vinetur

Bordéus concentrou 35,7% das transações semanais de vinhos finos na Liv-ex

Os compradores dos EUA lideraram as aquisições, com 38%, reforçando a procura por colheitas maduras apesar da descida dos preços de muitos vinhos antigos de Bordéus

terça-feira, 24 de novembro de 2026



Bordéus reforçou a sua liderança no mercado secundário de vinhos finos na segunda-feira, 23 de novembro, com os dados da Liv-ex a mostrarem que a região continuou a ser o principal motor da atividade de transação, apoiada pela procura de colheitas maduras e pela retoma das compras por parte dos Estados Unidos.

Segundo a Liv-ex, Bordéus representou 35,7% do valor transacionado na mais recente leitura semanal. O relatório mostrou também que os compradores dos EUA recuperaram a liderança entre os compradores, representando 38% da atividade de compra. Esta mudança é relevante porque o mercado da Liv-ex é acompanhado de perto por comerciantes, colecionadores e produtores como indicador em tempo real da procura internacional de vinhos finos.

A tendência mais ampla revelada pelos dados da Liv-ex aponta para um mercado em que os vinhos de qualidade superior continuam a dominar as transações, embora os preços de muitos vinhos antigos de Bordéus tenham descido ao longo do ano. A Liv-ex afirmou que Bordéus aumentou a sua quota de transações de 66,5% para 68,3% desde o início do ano, alargando a vantagem sobre as restantes regiões vitivinícolas presentes na plataforma.

O relatório indicou que os volumes mensais de transações se mantiveram relativamente estáveis, mas que grande parte do valor se concentrou num grupo mais restrito de colheitas antigas muito procuradas. Por outras palavras, o mercado não assentou numa subida generalizada dos preços ou dos volumes. Em vez disso, a atividade concentrou-se num conjunto limitado de rótulos consagrados e colheitas que os compradores continuam a considerar referências.

Entre elas, voltou a destacar-se a colheita de 2005 de Bordéus. A Liv-ex afirmou que continua a atrair um forte interesse dos compradores e a ocupar uma das posições cimeiras entre as colheitas maduras mais procuradas do mercado. Esta procura pela colheita de 2005 verificou-se apesar da pressão mais generalizada sobre os preços das colheitas antigas, sugerindo que os compradores continuam dispostos a pagar por garrafas com uma reputação sólida, um longo historial de envelhecimento em cave e liquidez comprovada no mercado secundário.

Os dados reforçaram também o papel dos compradores dos EUA na definição da tendência do mercado de vinhos finos. A Liv-ex afirmou que o aumento da atividade proveniente dos Estados Unidos contribuiu para estimular ainda mais a procura de Bordéus. Para o setor do vinho, trata-se de uma evolução significativa. Uma participação mais forte dos EUA no mercado secundário pode influenciar os preços, as decisões sobre stocks e as estratégias de compra muito para além das casas de leilões e dos colecionadores privados. Importadores, distribuidores e comerciantes recorrem frequentemente a estes padrões de transação para perceber onde a procura é mais forte e que vinhos poderão conservar o seu valor ou escoar-se mais rapidamente no mercado.

Por isso, os dados da Liv-ex são relevantes para o setor das bebidas em sentido mais amplo, sobretudo para as empresas ligadas aos vinhos de qualidade superior. Uma maior concentração das transações em Bordéus e o regresso dos compradores dos EUA à liderança poderão sinalizar um apetite internacional mais firme por vinhos de coleção, numa altura em que alguns preços recuaram. Para produtores e vendedores, esta tendência pode influenciar decisões sobre o momento de lançamento, a gestão de stocks e o posicionamento dos vinhos maduros nos mercados de exportação.

A Liv-ex descreveu como robusto o mercado de Bordéus na sua plataforma, com transações apoiadas por colheitas lendárias e pela participação ativa de grandes compradores internacionais. Os dados mais recentes sugerem que, mesmo num ano marcado pela descida dos preços de muitas colheitas antigas, Bordéus continuou a captar atenção e investimento, com os vinhos antigos de referência a desempenharem um papel central.